

CLIPPING

20 de novembro de 2019
O Liberal – Cultura, 06 – Arte.

DATA

Periferias celebram a CONSCIÊNCIA NEGRA

PROGRAMAÇÃO - Data que marca o orgulho da raça tem Festival de Cinema e de Arte em vários bairros

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

Vários bairros de Belém recebem programações em comemoração ao Dia da Consciência Negra, comemorado hoje. Entre as ações está a abertura do 1º Festival de Cinema das Periferias, com exibição de curtas, oficinas e debates nos bairros do Guamá, Jurunas, Terra Firme, Cabanagem, Icoaraci e Combu. A programação segue até a segunda-feira, 25. Já no sábado, 23, Icoaraci recebe o 2º Palco Negro Festival de Arte Autoral, com shows, performances, slam (competição de poesia) e declamação de poesia, feira criativa e mostra de cinema, como parte da agenda do Preamar da Consciência Negra, promovida pelo Governo do Estado.

"As mulheres negras não assinam roteiros e nem dirigem produções cinematográficas e os homens negros representam apenas 2% desse mercado", destaca a coordenadora geral do Festival de Cinema das Periferias, Joyce Cursino, citando levantamento da Agência Nacional do Cinema (Ancine), de 2016. "O objetivo do festival é evidenciar esses produtores negros e periféricos que são invisibilizados e conectá-los à cadeia do cinema, às universidades e às produtoras, além de levar formação sobre a produção e a estrutura técnica e informacional do cinema". O evento é realizado por meio do projeto Telas em Movimento, que busca democratizar o acesso ao cinema.

Na abertura do festival haverá a Mostra Negra Toró no Telas, na Pra-

PROGRAMAÇÃO - Data que marca o orgulho da raça tem Festival de Cinema e de Arte em vários bairros

ça Olavo Billac, na Terra Firme, com a exibição dos curtas "Ame o Tucunduba", "Perspectiva" e "Pedacinho do Céu" - sendo os dois primeiros selecionados no Festival Toró, da UFPA -, realizado em parceria com o Curso de Cinema da UFPA e agentes do bairro. Ainda, os cineclubes da cidade terão exibições e debates: no sábado, 23, na Biblioteca Comunitária Tralhoto Leitão, no bairro do Telégrafo, na Passagem Pinheiro Filho, 19-A, às 16 h; no domingo, 24, Cine Bamburusema, na Terra Firme, Rua Seis de Setembro, 72, às 16h, e também no Cine Clube Astronauta, do Conjunto Sideral, Passagem Astronauta, 91, às 19h; e na segunda-feira, 25, no Cine Sapato Preto, na Tv 25 de Junho, 215, no Guamá, às 16h. No sábado, 23, às 9h30 da manhã, será realizada a mostra infantil com a exibição da animação "Icamiabas", em Icoaraci, em parceria com a programação do 2º Palco Negro Autoral.

Na abertura do festival haverá a Mostra Negra Toró nas Telas, na Praça Olavo Bilac, na Terra Firme

A programação do festival de cinema inclui a inauguração do cineclube na Ilha do Combu, no domingo, 1º, como resultado das oficinas que acontecem na comunidade do Furo da Paciência, durante o período do festival, que têm como facilitadores Melé Produções, Treme Filmes e Negritar. Em paralelo, são realizadas vivências em escolas públicas dos bairros do Guamá, Jurunas, Terra Firme e Cabanagem, tendo como facilitadores Na Cuia, Cyn Produções, Negritar, Inteceleri, EÉ, Mana, Tela Firme, CineClube TF e Mazô Filmes.

Palco Negro toma Icoaraci hoje

O 2º Palco Negro Festival de Arte Autoral acontece na Estação São João de Pinheiro (antiga Estação de Trem), em Icoaraci, a partir das 9h, com 23 atrações, entre shows com cantores e DJs, como Pelé do Manifesto, Carimbó Cobra Venenosa, Zimba Groove e Jeff Moraes e outros; além de performances, poesias, DJs, exposição fotográfica de Naiara Jinkns, videomapping de Kauê Bentes; e a Feira Preta com empreendedores negros com Festival Exú.

O Palco Negro surge da inquietação sobre a conotação negativa que se costuma associar à palavra "negro", no intuito de transformar para dar espaço à efervescente cena cultural negra paraense. "É a culminância de uma potência artística negra autorial que tem produzido nas diversas linguagens e ocupado diversos espaços da cidade, então tem tudo pra ser um evento com essa característica plural, democrática, de desenvolvimento social, artístico e cultural, já que vai inserir todas as gerações, da criança até o mestre de

criança até o mestre de carimbó", afirma Priscila Duque, produtora executiva do evento.

A programação inclui shows com Nic Dias feat. Ruth Clark, Francisco Xico aka Xico Doido, Borblue, Rubinaldo Junior, Mundé Cultural, Conjunto de carimbó Batucada Misteriosa, Kamundongo & Os Bicho Brabo, Os africanos de Icoaraci e Steamy Frogs; performances de Anastacia Marshelly, Shayra Brotero, Sarita Themonia, Astrum Zion, Luanda Mulambo e Carlos Vera Cruz; DJs Bambata Brothers, Coisa Preta e Zek Picoteiro; e poesia com Roberta Tavares, Dra Ana Poesia, Shaira Mana Josy e Ruth Costa.

A realização do 2º Palco Negro Festival de Arte Autoral e do 1º Festival de Cinema das Periferias é do SubVersiva Produção Cultural Independente, Urubu Pavão, Sarau Multicultural do Mercado, Melé Produções, Treme Filmes, Negritar Filmes e Produções, MIM Produções, EÉ Manas, Tela Firme, Mazô Filmes, Na Cuia Produtora Cultural, Cineclube TF, Central Única das Favelas de Belém (CUFA- Belém), Coletivo dos Realizadores Independentes do Audiovisual da Amazônia (CRIA) e conta com apoio do Curso de Cinema da UFPA, Faculdade Pitágoras, Faculdade Estácio do Pará, Inteceleri, Stock Music e Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult).



Festival de Cinema das Periferias terá exibição de curtas, oficinas e debates